

**O Fantasma de Luis Buñuel**  
**Marcelo Nova**

Intro:

E F# Bm (2x) [Base do Riff]

(Guitarra solo - Drake - Dropada em D)

Riff:

	E	F#	Bm	E	F#	Bm	
E	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
B	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
G	--7-----9-----	--11-----11-----	--7-----9-----	--4-----			(2x)
D	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
A	--5-----7-----	--9-----9-----	--5-----7-----	--2-----			
D	-----	-----	-----	-----	-----	-----	

D  
Quem lhe ensinou a sorrir desse jeito  
G D  
Quando tudo que eu quero é ficar sossegado  
D  
Se as evidências não tivessem caído maduras  
G D  
É muito provável que você as tivesse negado.

D  
Pensei já ter visto tudo isso em outro lugar  
G D  
Sua boca pintada, sua língua espada anjo exterminador  
G D  
Quem de sã consciência viria parar aqui no fim do mundo  
A G D  
Onde o rei está morto e o carrasco no trono é quem toca o tambor.

F# G  
A semente da dúvida plantada no seu inconsciente  
F# G  
Sim seu medo latente não me deixa pensar  
A G D  
E o fantasma de Luis Buñuel está pra chegar

Riff (2x)

D  
Aqui dentro o silêncio é bem mais forte que o frio  
G D  
Dá pra sentir o ritmo do seu pequeno acesso de asma

D  
Dá pra ouvir o guarda noturno correndo e apitando  
G D  
Apavorado como se tivesse visto um fantasma

G D  
A lua solta no espaço exhibe seu brilho a sua dor  
G D  
As flores mortas de sede estão secando no vaso  
G D  
Seu destino pensado não correu pro lado que você queria  
A G D  
É que a necessidade não tem a mesma pureza do acaso

F# G  
Com os olhos fechados pois acostumados a ver na escuridão  
F# G  
A noite se move e se move então chove a noite vai desabar  
A G D  
Com o fantasma de Luis Buñuel a nos observar

Riff (1x)

(Solo) (Base do Riff) (12x)

D  
São noventa pessoas vestidas e prontas para o jantar  
G D  
Um vieram em sonho outras chegaram de trem  
D  
Elas trocam apertos de mão e presentes tão caros  
G D  
Cada uma querendo o que a outra já tem

G D  
Ah, mas esses criados não ficam calados, tão impertinentes!  
G D  
Disse a jovem senhora voltando as horas num relógio quebrado  
G D  
E se o futuro me aguarda e ele não tarda nem chega atrasado  
A G D  
Que horas serão quando o tempo mudar para tempo passado

F# G  
Adeus disse o tempo e sorriu fechando a janela  
F# G  
E aquela senhora outrora tão jovem já parece morta  
A G D  
É o fantasma de Luis Buñuel que abre outra porta

Riff (4x) (Solo do baixo)

[Solo 2] (Base do Riff) (4x)

D  
Valquíria a noiva virgem que chegou das Bermudas

G D  
Colocou a vaidade na mesa e a verdade no chão

D  
Seus olhos fontes azuis de tanta pureza

G D  
Conserva sua virgindade como uma perversão

G D  
Falou de um vagão de terceira cheio de gente do povo

G D  
Que mais parecia um antigo e enorme acordeon

G D  
Abrindo e fechando solando uma dança demente

A G D  
Tão em cima dos trilhos e no entanto tão fora do tom

F# G  
E se não há verdades então talvez tudo seja ilusão

F# G  
Só uma gargalhada que ecoa do lado de fora

A G D  
E o fantasma de Luis Buñuel decide ir embora

Riff (4x)